



EccoS Revista Científica

ISSN: 1517-1949

eccos@uninove.br

Universidade Nove de Julho

Brasil

Machado de Paula Albuquerque, Helena; Haas, Celia Maria; Bonifácio de Araujo, Regina Magna
Projetos pedagógicos para a formação de professores: um estudo comparado das estratégias e
práticas em três universidades da Região Sudeste do Brasil

EccoS Revista Científica, núm. 29, septiembre-diciembre, 2012, pp. 153-169

Universidade Nove de Julho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71524734009>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

[redalyc.org](http://www.redalyc.org)

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO COMPARADO DAS ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM TRÊS UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

PEDAGOGIC PROJECTS TO TRAIN TEACHERS:
A COMPARATIVE STUDY ON STRATEGIES AND PRACTICES IN
THREE UNIVERSITIES OF BRAZILIAN SOUTHEAST

Helena Machado de Paula Albuquerque
PUC/SP
helenaalb@uol.com.br

Celia Maria Haas
UNICID/USCS/SP
celiamhaas@uol.com.br

Regina Magna Bonifácio de Araujo
UFOP/MG
regina.bonifacio@hotmail.com

RESUMO: No presente artigo temos por objetivo estudar comparativamente os projetos pedagógicos institucionais de três universidades da Região Sudeste do Brasil que participam do Projeto de Pesquisa intitulado “O significado de ser pedagogo para os alunos do novo curso de Pedagogia-Licenciatura”, com propósito de compreender o processo de construção dos respectivos projetos pedagógicos, a partir das exigências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares, aprovadas pela Resolução CNE/CP nº 1/2006. Definiram-se, para tanto, três categorias de análise como critérios para o estudo: a) o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico; b) o projeto pedagógico e o currículo; e, c) a nova legislação e o projeto pedagógico. Como resultado reconheceu-se que o cuidado com a legislação é explicitado diferentemente em cada projeto pedagógico, dependendo fundamentalmente dos propositores.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Pedagogia. Políticas públicas de educação. Projeto pedagógico.

ABSTRACT: In this article we have for objective to study comparatively the pedagogical institutional projects of three universities in the Southeast Region of Brazil that are part

of the research project called “The meaning of becoming a pedagogue to students taking the new course of Pedagogy (License)”. The purpose is to understand how pedagogic projects are pieced together in compliance to curricular directives passed by Resolution CNE/CP 1/2006. Three categories of analysis were set as criteria for the study: a) the meaning of becoming a pedagogue in the pedagogic project; b) the pedagogic project and the curriculum; c) new legislation and the pedagogic project. It was acknowledged that attention to and compliance with legislation is viewed in different ways in each pedagogic project, essentially due to the proposers’ conceptions.

KEY WORD: Pedagogic project. Public policies of Education. Pedagogy. The teachers training.

1 Introdução

A formação de professores é tema recorrente nas discussões nacionais e internacionais. Historicamente, no Brasil, este curso tem sido um espaço de formação dos profissionais da educação e de professores para a escola secundária. Foi criado pelo Decreto Lei nº 1.190, de 1939. Passou por várias mudanças legais no decorrer da história. Quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 foi publicada em 1996, o curso de Pedagogia seguia a última regulamentação anterior, conforme o Parecer CFE 252/ 69 e a Resolução CFE nº 2/69. Com essa legislação a distinção que sempre existiu na formação do pedagogo entre bacharelado e licenciatura é abandonada e o curso é fragmentado no último ano para a oferta de cinco habilitações básicas, podendo criar outras se a realidade assim o exigisse, tais como o ensino de disciplinas e atividades práticas dos cursos normais, orientação educacional, administração escolar, supervisão escolar e inspeção escolar no âmbito das escolas e sistemas escolares, passa a ser realizada no curso de graduação em Pedagogia. No curso de graduação se formaria o licenciado, com diversas modalidades de habilitações.

O licenciado poderia exercer o magistério nos anos iniciais de escolarização e em curso de formação de professores – antigo Curso Normal, hoje denominado Magistério de 2º Grau, sob o argumento de que “[...] quem pode o mais pode o menos [...]” ou “[...] quem prepara o professor primário tem condições de ser também professor primário [...]” (BRASIL, 1969).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, sem considerar as habilitações, criou o Instituto Superior de Educação (ISE) e neste, o Curso Normal Superior para a formação do professor para a

Educação Básica (Art. 62), não deixando explícito que este professor poderia ser formado no Curso de Pedagogia.

Pelo Decreto Presidencial nº 3.276/99, tais professores seriam formados exclusivamente no Curso Normal Superior. A pressão dos educadores levou a mudar “exclusivamente” por “preferencialmente”. A política pública que naquele momento impedia, hoje, privilegia a formação do licenciado no Curso de Graduação em Pedagogia, não excluindo a formação dos profissionais da educação (art. 14).

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, licenciatura não encerraram, mas acirraram o debate sobre a peculiaridade da formação do pedagogo e conseqüências da má formação de profissionais para a escola.

Nesse contexto, analisaram-se comparativamente os projetos pedagógicos de três universidades da Região Sudeste do Brasil que participam da pesquisa “O significado de ser pedagogo para os alunos do novo curso de Pedagogia-Licenciatura”, a partir de três categorias: a) o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico; b) o projeto pedagógico e o currículo e c) a nova legislação e o projeto pedagógico.

Marcondes (2005, p. 151) entende que a comparação não é apenas uma descrição ou análise de um problema, mas aquela que tenta desvelar para além dos processos de inovação e de mudança e “[...] não pode apenas ser conseqüência da força da decisão política; ela visa, sobretudo, a uma aproximação com os atores educativos e à compreensão dos instrumentos de tomada de consciência e emancipação [...]”

Assim, o estudo comparativo visa compreender como as três universidades que oferecem o mesmo curso, orientadas pela mesma legislação, organizam seus projetos pedagógicos e como dão forma e conteúdo à proposta de formação dos licenciados, admitindo-se que a mesma legislação permite diferentes interpretações e práticas.

2 Os projetos pedagógicos

As três universidades investigadas são representativas enquanto campo de estudo, pois apresentam diferentes características, localizando-se duas no mesmo Estado e todas na região Sudeste.

Uma delas, mantida por uma Fundação, é universidade privada confessional, outra, municipal, autarquia mantida pelo Município e, a terceira, é federal, mantida pela União.

O curso de Pedagogia da Universidade Privada Confessional, reconhecido em 1940, tem longa história e já vivenciou muitos processos de mudanças legais e institucionais. Em 1969, o curso oferecia, no último ano, cinco habilitações: Docência das disciplinas dos cursos normais, Orientação Educacional, Administração Escolar, Supervisão Escolar e Inspeção Escolar, com a possibilidade de outras especializações. Na década de 1970, em decorrência da Reforma do Ensino Superior (Lei 5.540/68), e dos ensinos Fundamental e Médio, Lei nº 5.692/71, a universidade passou por mudanças profundas na sua estrutura, criando a habilitação Magistério, para formar professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental e a habilitação em Educação Infantil. O curso, reorganizado conforme as novas Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia (2006) assumiu o novo projeto em 2007 e a primeira conclusão foi em 2010.

O Curso de Pedagogia da Universidade Municipal – autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade pela Deliberação CONSEPE 036/2006 –, começou a funcionar em 2007, sendo reconhecido em 2009, no segundo ano de funcionamento. A primeira turma concluiu o curso em 2010. O compromisso maior da instituição, firmado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), é construir um curso que seja referência em formação de professores, um espaço de diálogo com as escolas da Educação Básica da região, formado pelos sete municípios que compõem o Consórcio Municipal Grande ABC. O projeto de formação de professores está vinculado a um projeto maior da universidade, denominado Escola de Educação, espaço de formação permanente e de atividades de ensino, pesquisa e extensão, o qual busca contribuir com o aprimoramento dos processos educativos, formando profissionais altamente capacitados para atuar na Educação Básica em todas as suas modalidades.

O curso de Pedagogia da Universidade Federal, fundada em agosto de 1969, embora desejado pelos educadores, que o viam como espaço de contribuição para o fortalecimento de suas pesquisas na área educacional e atuação em diversos cursos de extensão, foi criado no segundo semes-

tre de 2008 e a conclusão da primeira turma está prevista para o primeiro semestre de 2012. O curso se inscreve no Departamento de Educação (DEEDU), que faz parte do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, e integra-se ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). No Projeto, a formação do pedagogo deverá preparar para o exercício profissional voltado para o desenvolvimento humano nos aspectos sociais, éticos e técnicos; à articulação teoria e prática; ao reconhecimento dos determinantes da realidade escolar e não escolar, ao desenvolvimento do pensamento complexo e ao trabalho coletivo para a ação no ambiente escolar e não escolar.

Cada projeto foi analisado por dois pesquisadores e o resultado submetido à discussão para compreensão das diferenças, semelhanças e forma como é interpretada e consolidada a legislação, considerando-se as categorias: o significado de ser pedagogo no projeto pedagógico; o projeto pedagógico e o currículo; a nova legislação e o projeto pedagógico.

2.1 O significado de ser pedagogo no projeto pedagógico

Na Universidade Privada Confessional, o projeto pedagógico do Curso de Pedagogia reproduz as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais que propõem formar professores para a docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio – modalidade normal –, bem como preparar profissionais para a organização e gestão de sistemas e instituições de ensino com possibilidades de atuar no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação e educação de jovens e adultos. O currículo tem uma oferta ampla de disciplinas e unidades temáticas, visando assegurar a formação do pedagogo-docente, do profissional da educação e do cidadão consciente e comprometido com seu tempo, sensível às emergências sociais, sujeito e agente do processo cultural, capaz de participar na transformação das relações de poder, o que configura uma formação marcada pela dimensão político-social. O curso aponta a preocupação com um projeto de sociedade na qual todos tenham acesso aos bens materiais simbólicos, o compromisso prioritário com a escola pública como espaço privilegiado para a democratização do saber. As competências e

habilidades, relacionadas no corpo do projeto, devem ser atendidas pelos eixos temáticos. Tem uma carga horária significativa para o bacharelado e apenas uma unidade temática em didática com 40 horas, insuficiente para a formação do licenciado.

O curso é subdividido em unidades temáticas, eixos e módulos, atividades de complementação e EaD, tendo:

[...] como objetivo a formação inicial do profissional da educação para o exercício da docência infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e da gestão das relações e dos processos educativos, com sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educativo e seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos e sociais (UNIVERSIDADE CONFSSIONAL, 2006, p. 87).

Além de práticas de intervenção e de pesquisa voltadas para a escola brasileira e de outros espaços educativos, propondo a solidariedade e o compromisso com a transformação na Universidade Municipal, o projeto pedagógico incorpora o conceito de bacharelado na licenciatura, com ênfase maior na formação para a docência conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, tendo como metas “[...] formar professor para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, para a promoção da aprendizagem dos sujeitos em diferentes fases de desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo [...]”, formar um profissional capaz de investigar, refletir, gerar conhecimentos, ensinar, pesquisar e gerir, em permanente diálogo interdisciplinar entre teoria e prática (UNIVERSIDADE MUNICIPAL, 2007, p. 33).

A formação para a docência é um campo de conhecimento estruturado em quatro conjuntos, sendo:

1. conteúdos das diversas áreas do saber e do ensino, ou seja, das ciências humanas e naturais, da cultura e das artes;
2. conteúdos didático-pedagógicos, diretamente relacionados ao campo da prática profissional;
3. conteúdos relacionados a saberes pedagógicos mais amplos do campo teórico da edu-

cação; 4. conteúdos ligados à explicitação do sentido da existência humana individual, com sensibilidade pessoal e social (UNIVERSIDADE MUNICIPAL, 2007, p. 24).

O currículo favorece a formação do professor dos anos iniciais da escolarização e do gestor. O perfil de pedagogo é o de um profissional com sólida formação didático-pedagógica, com conhecimentos em planejamento, controle, discussão, organização e gerenciamento das atividades escolares, capaz de inserção social e com domínio das tecnologias da informação.

Apenas algumas disciplinas, que compõem o Núcleo de Estudos Básicos (NEB) mostram a intenção de formar o bacharel, como Gestão Educacional, Política e Organização da Educação Básica.

Na Universidade Federal o projeto revela o compromisso com a ampliação da oferta de educação superior pública para a comunidade local e municípios adjacentes.

Destaca a necessidade de

[...] instrumentalizar o espaço acadêmico para os estudos sistemáticos e avançados na área de educação, as necessidades da comunidade local e a ampliação da oferta de educação superior, o compromisso na formação do profissional da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Normal e Profissional nas áreas de serviços e apoio escolar e em outras áreas, capaz de atuar na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão de conhecimentos, em diversas áreas da educação (UNIVERSIDADE FEDERAL, 2008, p. 14).

As atividades de planejamento, organização, gestão e formulação de políticas públicas, em espaços escolares e não-escolares teriam por base a formação docente. O perfil do profissional é amplo e generalista, não mencionando, porém, a docência na Educação Infantil e Ensino Fundamental – primeiro ciclo – nem a formação do gestor escolar. O projeto aponta 22 atributos relacionados a competências, posturas, habilidades, conheci-

tos, compromissos, incumbências do profissional, um excesso que oscila entre a formação estritamente docente e a formação do gestor.

2.2 O projeto pedagógico e o currículo

O projeto pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Particular Confessional foi construído por uma comissão formada por nove professoras da Faculdade de Educação, incluindo sua vice-diretora. Para a redação final do documento foi indicada uma comissão menor composta por seis professoras. Não se mencionam as medidas tomadas para assegurar a participação dos demais docentes nas discussões, porém, há indicação de uma administração acadêmica colegiada, o que sinaliza que professores podem acompanhar as discussões e relatórios da comissão. Professores e alunos foram ouvidos e convidados a apresentar os problemas e as expectativas que tinham em relação às mudanças Curso de Pedagogia e esse diagnóstico foi considerado na sua reformulação entre as quais destacamos: extinção dos pré-requisitos das disciplinas; a nova concepção de universidade baseada na autonomia formativa dos alunos; a superação da fragmentação disciplinar; a repetição de conteúdos; a organização do curso temática, modular e integradora; a extinção das habilitações e diminuição das mensalidades com manutenção da qualidade acadêmica. O projeto menciona o coordenador e o vice-coordenador do curso, os dirigentes institucionais e os 36 docentes e suas titulações. O curso tem a duração de quatro anos, está organizado em oito semestres, tendo iniciado em 2007 e a primeira turma na nova organização formou-se em 2010. O currículo está organizado por semestre e os módulos nomeiam o tema do ano, que se subdivide em dois eixos – equivalentes aos semestres. Para cada eixo/semestre, existe um tema próprio que é desdobramento do tema do módulo (anual). Os eixos semestrais são cumpridos por meio de unidades temáticas, com estrutura disciplinar. Há ênfase na pesquisa e em atividades práticas. O currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Privada Confessional cumpre as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs), estágios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), menciona a prática investigativa como espaço de articulação dos eixos temáticos e preparatória para o

TCC. A proposta de disciplinas oferecidas em Ensino a Distância (EaD) é considerada um acréscimo à formação. As atividades de estágio supervisionado estão distribuídas em 100 horas para a Educação Infantil, 100 horas para o Ensino Fundamental e 100 horas para a gestão, sendo que as horas de docência devem ser, preferencialmente, cumpridas em escolas públicas. As atividades complementares – componente curricular obrigatório – estão organizadas em atividades científicas (10h); socioculturais (25h); profissionalizantes (25h); acadêmicas extraclasse (25h) e atividades diversas (15), perfazendo um total de 100 horas, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A disciplina Teologia integra o currículo, tendo em vista o caráter religioso da instituição.

Na Universidade Municipal o projeto pedagógico considera como responsabilidade do Curso de Pedagogia a formação de professores para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e do gestor. Considera as dimensões políticas, sociais e técnicas na formação dos profissionais da educação. O curso tem a duração de quatro anos, com 3.680 horas, distribuídas conforme a Resolução nº 3/07, ainda destinando 200h de aprofundamento, 300h de atividades complementares e 300h para estágios. Essa definição de tempo de duração do curso e a distribuição de carga horária se refletem na prática, o discurso que se pode evidenciar ao longo de todo o projeto: sua preocupação com a formação. O currículo funda-se na interdisciplinaridade, entendida como “[...] um esforço de superar a fragmentação na formação dos futuros professores, na perspectiva da construção de um saber em rede, integrando os conhecimentos prévios dos alunos com o profundo diálogo com novos conhecimentos e autores [...]” (UNIVERSIDADE MUNICIPAL, 2007, p. 34). Três núcleos interdisciplinares articulam entre si o ensino, a pesquisa e a formação profissional. O estágio supervisionado inicia no 2º ano, com conteúdos próprios e integrados a uma disciplina ou atividade relativa à formação de professores. As atividades acadêmico-científico-culturais, num total de 150 horas, envolvem a participação em pesquisas e projetos interdisciplinares, palestras, seminários, mesas-redondas, debates, congressos e grupos de pesquisa, estudos do meio e visitas monitoradas, elaboração, realização e participação em oficinas pedagógicas. O texto não informa quem participou da construção do projeto, além da coordenadora, porém, relata a intensa participação dos docentes na proposta

de um novo currículo, a partir de 2008. Considera que “a prática não é descuidada e sim qualificada”, intimamente relacionada “[...] com a produção teórica e as metodologias abordando conteúdos específicos que os futuros professores precisam dominar para construírem alternativas didático-pedagógicas nas salas de aula e na gestão das escolas em que atuarão [...]” (UNIVERSIDADE MUNICIPAL, 2007, p. 40). Na construção deste projeto foi realizado um diagnóstico institucional, fruto do compromisso da universidade, o que se encontra expresso no seu Projeto Pedagógico Institucional e que retrata sua forte vocação acadêmica: a de formar professores. O projeto expressa a existência de um coordenador de curso, bem como indica o número de docentes e suas respectivas formações. O curso tem organização seriada anual, o que permite a manutenção da “turma”, desenvolvendo o sentimento de grupo e facilitando o acompanhamento do curso pelo aluno.

Na Universidade Federal, a comissão responsável pela elaboração do projeto pedagógico, sem nenhum pedagogo, foi formada por professores de outros cursos, uma vez que a Pedagogia é criação recente. O Projeto Pedagógico destaca que o Curso de Pedagogia é uma antiga reivindicação dos professores do Departamento de Educação com o propósito de fortalecer a pesquisa na área, legitimar os projetos de extensão e atender aos anseios das comunidades universitária e local. O curso está organizado em oito semestres letivos, com 3200 horas. Como o projeto é de 2008, a primeira turma concluirá o curso em dezembro de 2011. O currículo é disciplinar com previsão de pré-requisitos, o que é próprio do modelo de créditos, destacando a interação teoria-prática, na formação humana e relação com os saberes profissionais, a pesquisa como princípio cognitivo e a integração dos conhecimentos numa perspectiva coletiva, multi e transdisciplinar para o entendimento da complexidade do real. Organizado em três núcleos e eixos temáticos, visa fornecer a base comum nacional e superar a organização tradicional em disciplinas, prevendo 2580 horas para disciplinas teóricas e/ou práticas, 220 horas para atividades científico-culturais; 300 horas para estágio supervisionado e 100 horas para atividades teórico-práticas de aprofundamento, totalizando 3200 horas. O estágio tem início no segundo semestre letivo, em três etapas: “[...] observação, atuação em ambientes não escolares; docência em Educação Infantil, Ensino Fundamental e na Educação de

Jovens e Adultos [...]” (UNIVERSIDADE FEDERAL, 2008, p. 70). A grade curricular prevê a oferta de cinco disciplinas eletivas de uma lista de 31, a maioria para a formação do professor com exceção de cinco. A formação do gestor escolar, supervisor e planejador é realizada por meio de disciplinas na sua maioria eletivas. Apenas no primeiro ano é obrigatória a disciplina Política Educacional, com 60 horas, cuja ementa e plano de ensino contemplam conteúdos necessários à formação tanto do licenciado quanto do bacharel. O fato de cada uma delas ter 60 créditos não oculta a tendência à formação do licenciado e não do bacharel. O Trabalho de Curso (Res. CNE/CP nº 01/2006, Art. 8º, Inciso III) não é mencionado, mas menciona a elaboração de monografia, embora seja mais usada a primeira nomenclatura.

2.3 A nova legislação e o projeto pedagógico

O projeto pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Privada Confessional contempla os núcleos e eixos temáticos e atividades de extensão como forma de inserção dos alunos na realidade da educação básica. A organização curricular procura a superação da dicotomia teoria-prática pela inter, multi e transdisciplinaridade, abandonando o conceito disciplinar para evitar a fragmentação. Dirige professores e alunos a reverem seu próprio processo de formação e a pensarem criticamente formas de reorientá-lo, de acordo com as necessidades formativas atuais, assumem como princípios norteadores a “[...] flexibilidade e interdisciplinaridade ao longo do curso; formação multidisciplinar para enfrentar os desafios da educação básica e das diferentes modalidades surgidas na sociedade e a construção de competências para esse novo profissional [...]” (UNIVERSIDADE CONFESSIONAL, 2006, p. 142), a postura de investigador, propondo a constante reflexão sobre a própria ação. Os professores são chamados a trabalhar “[...] totalmente articulados nas diferentes unidades temáticas e atividades interdisciplinares [...]”, sem esquecer as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (UNIVERSIDADE CONFESSIONAL, 2006, p. 142). Articulada às linhas de pesquisa da Faculdade de Educação e dos Programas de Pós-Graduação, a prática investigativa percorre os quatro anos de formação,

tendo como produto final a elaboração do TCC. A proposta articula a licenciatura – preparação para a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o bacharelado – formação do profissional de gestão, embora, por vezes, misturada à formação do professor.

Na Universidade Municipal o projeto do Curso de Pedagogia está em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pelo compromisso com a formação de pedagogos-professores para a Educação Infantil, para os anos iniciais do Ensino Fundamental e do gestor educacional, compromisso com a realidade brasileira e com o processo de transformação social e que sejam capazes de atuar nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico e esferas educacionais. A opção metodológica do curso

[...] visa à qualificação profissional do futuro pedagogo, proporcionando-lhe oportunidades de pesquisar, vivenciar, exercer e aperfeiçoar, em situações reais de trabalho, o embasamento teórico-metodológico articulando os eixos fundamentais de sua formação, a docência, pesquisa e gestão [...] (UNIVERSIDADE MUNICIPAL, 2007, p. 19).

A proposta curricular contempla o Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e o Núcleo de Estudos Integrados, que asseguram a relação teoria-prática, proporcionando a formação de habilidades e competências para o trabalho acadêmico, pesquisa e gestão, além da permanente reflexão sobre sua ação educativa. O estágio desenvolve-se em um total de 300 horas e as atividades acadêmico-científico-culturais, num total de 300 horas, além de cursos de extensão, seminários abertos, monitorias e atividades, fruto do compromisso de ser um espaço de diálogo com a região, em busca de uma formação de qualidade.

Na Universidade Federal, o currículo também se organiza em núcleos e eixos temáticos, com a base comum nacional, para a formação do educador e práticas integradoras, tentando superar a organização disciplinar tradicional. A prática pedagógica é assumida como um trabalho coletivo que exige a “[...] participação de todos os professores

responsáveis pela formação do pedagogo na formação teórico-prática de seu aluno [...]”, sendo a relação teoria-prática o eixo articulador da organização e dinâmica curricular (UNIVERSIDADE FEDERAL, 2008, p. 7). São três as modalidades de práticas: 1) instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e do trabalho por meio da participação em projetos integrados, aproximando as ações propostas pelas disciplinas; 2) instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino, na forma de articulação teoria-prática; e, 3) iniciação profissional em escolas e unidades educacionais. O estágio, com 300 horas, tem ênfase na docência, não se vinculando à pesquisa ou projetos e sendo avaliado pela Coordenação de Estágio do Curso de Pedagogia e instituição concedente, em três dimensões: a) diagnóstica; b) ético-formativa; c) somativa. As atividades complementares serão desenvolvidas em forma de seminários de Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP), uma vez por mês. As práticas integradoras no currículo são compreendidas como fundamentais em suas dimensões de mediadoras e articuladoras das atividades de pesquisa, práticas pedagógicas, estágios e atividades científico-culturais (UNIVERSIDADE FEDERAL, 2008, p. 20). A surpresa é que não há nenhuma disciplina de didática, o que pode comprometer a promessa da formação para a docência, tampouco disciplinas de metodologias. A proposta enfatiza o compromisso com o diálogo teoria-prática e o estágio nas escolas públicas da região.

3 Considerações finais

A realidade não muda de repente em decorrência de normas oficiais, conforme Gimeno Sacristan (1998). No projeto pedagógico do curso criado há mais tempo (Universidade Confessional) observam-se indícios de apego a uma concepção já cristalizada pela instituição e pelos seus docentes. Mesmo respeitadas as novas diretrizes, privilegia-se a formação do bacharel em detrimento da formação para a licenciatura. A instituição inova, ao substituir disciplinas por unidades temáticas, destacando a necessidade de um ensino globalizado e não fragmentado.

Não descartando totalmente o bacharelado, a Universidade Municipal enfatiza a licenciatura, a abordagem interdisciplinar, atividades de aprofundamento, complementares, estágio, pesquisa, ensino e extensão.

O projeto pedagógico, nas instituições confessional e federal, foi elaborado por comissões e, na municipal, apenas pelo coordenador do curso. Nenhum dos projetos analisados explicita o envolvimento dos demais docentes, o que evidencia as dificuldades de um trabalho coletivo, lembrando que, na instituição municipal e na federal, os professores estão sendo contratados e, na confessional, o corpo docente já existia.

Na instituição municipal o curso é anual, logo, as disciplinas não exigem outros pré-requisitos. Na instituição confessional não existem pré-requisitos e, na Federal, algumas disciplinas os exigem no sistema de créditos.

O início das atividades de estágio foi previsto para o quarto semestre letivo nas instituições confessional e federal e, a partir do segundo ano, na municipal, e o estágio em gestão escolar ficou para o último período, nas três instituições.

O estágio possibilita a vivência nas escolas de educação básica, fundamental para assegurar a unidade teoria e prática, nas três instituições. Na instituição confessional a proposta de estágio é mais tradicional, reproduzindo as experiências bem sucedidas ao longo de sua história.

Na Universidade Federal não há nenhuma disciplina de didática. Na Universidade Municipal as Práticas de Ensino estão presentes sob a denominação de Metodologia e Prática de Ensino. Na instituição confessional a prática de ensino é abordada com o estágio e há metodologias específicas na matriz curricular.

Os três projetos esboçam inovações. A Universidade Confessional abandona o conceito disciplinar, aliado à fragmentação e à dicotomia teoria e prática, propondo um currículo organizado em eixos e unidades temáticas, buscando substituir a fragmentação por uma abordagem transdisciplinar do conhecimento. O projeto propõe a orientação dos TCCs por todos os docentes, com temas selecionados pelos alunos, de acordo com as linhas de pesquisa da Faculdade de Educação. A organização curricular pretende estimular em professores e alunos a revisão do processo de formação profissional, buscando a capacitação contínua e as reformulações exigidas pelas demandas atuais, o que engloba as novas tecnologias a serviço do ensino.

O projeto do Curso de Pedagogia na instituição municipal inova pela criação de uma Escola de Educação, formada por cursos de licenciaturas, extensão, pesquisa e programas de formação continuada, propondo um ensino com pesquisa, cuja meta é formar um profissional (professor-gestor) com atitude voltada à reflexão sobre a própria prática, como protagonista, docente e gestor, por meio de atividades de tutoria, cursos de extensão, seminários abertos, monitorias e outras atividades, decorrentes de convênio realizado com outros órgãos públicos. Em uma concepção interdisciplinar, busca superar a fragmentação da formação do pedagogo, construindo um saber em rede, integrando conhecimentos prévios dos alunos com novos conhecimentos trazidos pelos estudos e demandas da realidade local.

A Universidade Federal inova ao considerar a articulação teoria-prática como eixo central do currículo, caracterizado pela flexibilidade, com uma extensa lista de disciplinas eletivas, propiciando melhor atendimento às expectativas e necessidades de formação do aluno.

As diferenças mostram que não existe aplicação mecânica e automática da lei pelas instituições, que procuram adequar seus currículos conforme a sua cultura, os dados da realidade e, às vezes, criam normas no intuito de respeitar a norma oficial e suas características institucionais (LIMA, 2001). Cada proposta apresenta diferenças resultantes da interpretação da norma legal, sem ocorrer em ilegalidade, o que mostra que a legislação depende do entendimento de quem a lê (BALL, 2002).

Os perfis do pedagogo, nos três projetos pedagógicos, atendem as diretrizes, mas cada instituição fez uma opção do quanto investir na formação do professor e do gestor, diminuindo o espaço deste último. Os projetos pedagógicos expressam a influência da composição do corpo docente na concepção dos currículos e nas opções teórico-metodológicas, concretizada na Universidade Confessional na promessa de unidade teoria e prática, na Universidade Municipal com o compromisso explicitado com a interdisciplinaridade e a pesquisa da prática e na Federal com uma ênfase na política e sociologia.

É comum empenho e compromisso com uma excelente formação inicial do professor, o que, para ser visto, exigirá um acompanhamento dos egressos, de suas ações na docência e indícios no rendimento escolar. Os resultados evidenciaram que o curso não se limita nele mesmo, transita em

um espaço muito maior, o que exige considerar como a instituição pensa este curso e como o incorpora em seu universo. O compromisso institucional em relação ao curso de Pedagogia define a estrutura que oferece e revela o modo específico de cada instituição interpretar e adaptar a legislação à sua realidade própria.

Referências

BALL, Stephen J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 15, n. 2, p. 3-23, 2002.

BRASIL. Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas para a organização e funcionamento do ensino superior. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 29 nov. 1968.

_____. *Parecer CFE 252/1969*. Dispõe sobre Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. Currículos mínimos dos cursos de graduação. Conselho Federal de Educação. 4. ed. Brasília, DF, 1981. p. 463- 474.

_____. Resolução CFE nº. 2/69, de 12 de maio de 1969. Reformula o curso de Pedagogia e propõe habilitações no último ano. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 13 maio 1969.

_____. Lei Federal nº 5.692/71, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 12 ago. 1971.

_____. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 21 dez. 1996.

_____. Parecer CNE/CP 5/2005. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf. Acesso em: 18 abr. 2011.

_____. Resolução CNE nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. *Diário Oficial da União*, Brasília/DF, 16 maio 2006.

FERREIRA, Antonio Gomes. O sentido da Educação Comparada: uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 124-138, maio/ago. 2008.

GIMENO SACRISTÁN, Jose. Reformas educativas y reforma del currículo: anotaciones a partir de la experiencia española. In: WARDE, Mirian Jorge (Org.). Seminário Internacional Novas Políticas Educacionais: Críticas e Perspectivas, 2. *Anais*. São Paulo: Entrelinhas, 1998.

LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa*. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCONDES, Martha Aparecida Santana. Educação Comparada: perspectivas teóricas e investigações. *EccoS – Revista científica*, Universidade Nove de Julho, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 139-163, jun. 2005.

UNIVERSIDADE CONFESSIONAL. *Projeto pedagógico*: proposta de reforma curricular da graduação do curso de Pedagogia. São Paulo, 2006. Mimeografado.

UNIVERSIDADE FEDERAL. *Projeto pedagógico do Curso de Pedagogia*: licenciatura. MG, 2008. Mimeografado.

UNIVERSIDADE MUNICIPAL. *Projeto pedagógico do Curso de Pedagogia*: licenciatura. SP, 2007. Mimeografado.

Recebido em 13 ago. 2011 / Aprovado em 26 fev. 2012

Para referenciar este texto

ALBUQUERQUE, H. M. P.; HAAS, C. M.; ARAUJO, R. M. B. Projetos pedagógicos para a formação de professores: um estudo comparado das estratégias e práticas em três universidades da Região Sudeste do Brasil. *EccoS*, São Paulo, n. 29, p. 153-169. set./dez. 2012.

